Boas Práticas Agrícolas para uma aplicação eficiente e segura







ÍNDICE

- **3** Contexto
- Boas Práticas Agrícolas antes da aplicação do produto
- Boas Práticas Agrícolas durante a aplicação do produto

- Boas Práticas Agrícolas depois da aplicação do produto
- 23 Segurança antes, durante e depois da aplicação
- 25 O uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) é fundamental



Contexto

Contexto

A aplicação correta dos defensivos agrícolas na lavoura gera ganhos econômicos, sociais e ambientais. São vários os fatores que contribuem para uma pulverização eficiente e mais segura. Neste e-book você conhecerá Boas Práticas Agrícolas a serem colocadas em ação antes, durante e depois da aplicação.

Quanto mais alinhado você estiver com essas práticas, menos desperdício de produto irá ocorrer e, consequentemente, maior eficiência da aplicação. Além disso, menores serão as chances de contaminação de pessoas, de animais e do meio ambiente.





Ambiente

Conheça bem as características do ambiente, bem como o alvo e as variáveis que podem interferir na qualidade da pulverização.

Responda a essas perguntas:

- Qual será o alvo? O que eu quero controlar? São plantas daninhas, doenças ou pragas? Qual a localização do alvo?
- Sabendo qual é a ameaça, qual é o seu nome/espécie/tipo?
- Qual o melhor produto e dose recomendada em bula para combater a ameaça identificada?
- Qual é o tamanho da lavoura ou da área que receberá o produto?
- Qual é o tamanho das culturas sensíveis no momento da aplicação?
- Quais são os pontos sensíveis ao redor? Organismos não alvos, animais, leitos de água, comunidades, escolas, etc.
- Quais equipamentos preciso para o processo?
- Quais equipamentos de proteção individual serão necessários?

Planeje corretamente a operação para não afetar alvos não desejados.



Taxas de aplicação

Respondidas as perguntas da página anterior, você já estará sabendo qual é o problema, qual produto vai controlar o problema e o que será preciso para uma aplicação eficiente e segura. Agora, dê atenção às taxas de aplicação, seguindo as instruções da bula do produto que será aplicado.



Ainda não sei qual produto aplicar, o que eu faço?

Nesse caso, converse com profissionais agrônomos e peça orientações. Aplicar um produto que não tem eficiência de controle para a ameaça que está interferindo na sua produtividade não resolverá o problema e poderá trazer prejuízos econômicos para o negócio, além de poder contribuir para a evolução da resistência da ameaça, tornando-a ainda mais difícil de controlar.

Depois de escolhido o produto, seguir as recomendações do rótulo e bula, se atentando à dose, momento ideal de aplicação, entre outros.



Pontas de pulverização

Assim que você tiver certeza de qual produto será aplicado e qual é o seu modo de ação (sistêmico ou contato), avalie o tamanho das gotas. O tamanho das gotas está relacionado à ponta de pulverização que será utilizada no maquinário. As recomendações da bula podem direcionar qual ponta de pulverização é a mais adequada para o produto, mas outros fatores devem ser considerados na hora de escolher a ponta mais eficiente, como, por exemplo, as condições climáticas, a altura da barra do pulverizador e o tamanho das plantas no momento da aplicação.



Condições de aplicação

Verifique na bula do produto quais as condições ideais para a aplicação. De maneira geral, essas condições são:

- F Temperatura do ar <30°C
- √ Umidade relativa do ar >50%
- 定 Velocidade média do vento entre 3 km/h a 10 km/h



Composição da calda

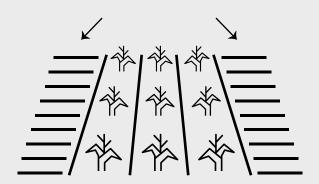
Faça a composição da calda conforme as recomendações descritas na bula do produto. Preste muita atenção na hora de adicionar adjuvantes na calda para não causar nenhuma incompatibilidade na mistura.



Lembre-se: nessa fase do processo você já deve estar usando os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).

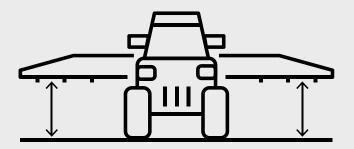
O tipo de EPI pode mudar conforme o produto, e as recomendações de proteção para manusear cada um deles estão na bula. Leia antes de começar a composição da calda.





Bordadura

Respeite a faixa de segurança recomendada na bula ou nas legislações municipais, estaduais e federais. Preste atenção e tome cuidado com as culturas sensíveis, organismos não alvo, animais, comunidades, leitos de água, entre outros.



Altura da barra

A altura da barra de pulverização influencia de maneira significativa na uniformidade de deposição do produto na lavoura. Por isso, preste atenção na altura da barra e verifique as recomendações da bula e o modelo de ponta de aplicação a ser utilizado.

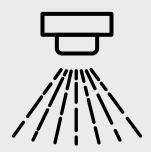
Uma barra muito alta pode espalhar o produto em outros pontos que não o alvo. Isso pode gerar desperdício do produto, que pode acabar se depositando em lugares não planejados. Uma barra muito baixa pode não proporcionar uma cobertura uniforme e adequada do alvo, o que também vai gerar desperdício do produto e o não controle da ameaça.



Condições meteorológicas

Se antes da aplicação as condições climáticas merecem atenção, durante a pulverização esse cuidado também deve ser levado em conta. É essencial verificar as condições meteorológicas no momento da aplicação e adaptar o processo a ela. Se o clima não estiver favorável, aguarde um cenário ideal.





Volume e pressão de pulverização

O volume de aplicação representa a quantidade de calda a ser aplicada por unidade de área (o parâmetro depende de fatores que constam nas recomendações da bula, tipo de planta e de produto, tipo de alvo, ponta de pulverização utilizada e condições meteorológicas).

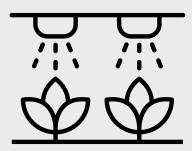
A pressão no sistema de pulverização interfere na vazão e no tamanho de gotas. Ajustar o manômetro conforme a calibração desejada aumenta a eficiência da aplicação.

Pressão abaixo do recomendado pelo fabricante da ponta causa má distribuição na barra de pulverização, gerando aplicações incorretas. Já pressão acima do recomendado, em qualquer tipo de ponta, reduz o tamanho das gotas e aumenta o risco de deriva, além de causar o desgaste das pontas.



Tamanho das gotas

Além do tipo de alvo e do modo de ação do produto, o tamanho de gotas a ser usado na pulverização também interfere no sucesso da aplicação. O tamanho de gotas inadequado pode fazer com que o produto não chegue no alvo, causando desperdícios e prejuízos econômicos. Assim, o controle fica prejudicado e pode resultar em redução da produtividade. Siga as recomendações de tamanho de gotas da bula do produto.

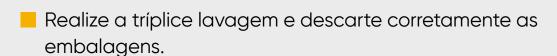


Cobertura do alvo e eficácia

Conhecer o alvo (plantas daninhas, doenças ou pragas) a ser controlado é o ponto-chave para a escolha do produto, do modo de ação e da tecnologia de aplicação adequada para que a cobertura do alvo seja atingida com eficiência. Sem o conhecimento desses fatores o alvo pode não ser atingido ou ser atingido de forma ineficiente. O planejamento da aplicação, considerando todos os fatores que envolvem o processo, pode mudar completamente de um alvo para o outro e, até mesmo, de uma lavoura para outra.

Lembre-se: durante a aplicação os EPIs devem ser usados por todos os envolvidos. Essa atitude é extremamente importante para manter a segurança dos trabalhadores.





- Realize a limpeza do pulverizador. Drene todo o sistema.
- Enxágue as paredes internas do pulverizador e faça circular água limpa pelas mangueiras, barras, válvulas, filtros e bicos.
- Fique atento às extremidades das barras para não deixar nenhum resíduo.
- Limpe tudo que for associado ao pulverizador, inclusive o material usado para o abastecimento do tanque. Tome todas as medidas de segurança necessárias durante a limpeza.

Lembrete: Use o seu Equipamento de Proteção Individual (EPI) durante todo o processo e só o retire após a finalização dessa etapa.

- Não limpe o equipamento perto de nascentes ou fontes de água e atente para fazer o descarte dos resíduos da limpeza conforme a legislação vigente.
- Retire o EPI adequadamente, seguindo a ordem correta mais detalhada na página 27 deste e-book.
- Descontamine, seque e armazene adequadamente os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).



Segurança antes, durante e depois da aplicação

Segurança antes, durante e depois da aplicação

NÃO SE ESQUEÇA

Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) durante todo o processo de manuseio dos defensivos é lei e protege o trabalhador. Consulte a bula do produto para verificar quais são os equipamentos de proteção adequados para realizar a operação. Cada produto possui uma configuração diferente e isso pode mudar o tipo de EPI necessário.





O uso de
Equipamentos
de Proteção
Individual (EPIs)
é fundamental

O uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) é fundamental

Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) devem conter o número do Certificado de Aprovação (C.A) emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Fique atento na forma de vestir e de retirar o equipamento. Siga a ordem:

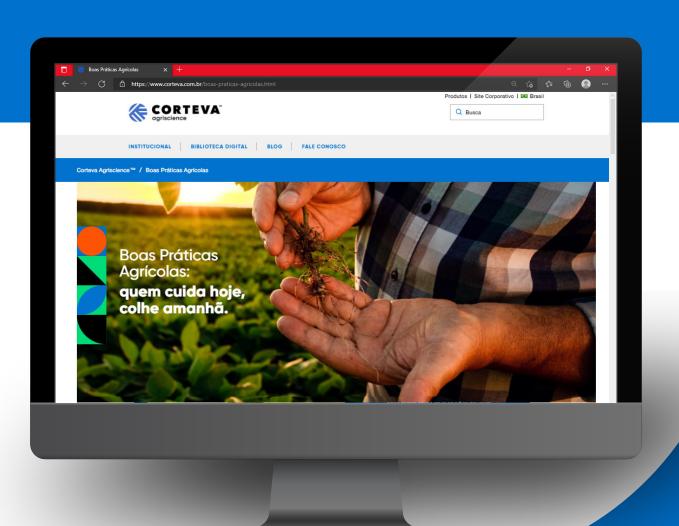
VESTIR			
Calça	1	Máscara	2
Jaleco	2	Viseira facial	6
Botas	3	Boné árabe	7
Avental	4	Luvas	8

O uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) é fundamental



No site de Boas Práticas Agrícolas, você descobre coisas novas, se informa e aprende ainda mais sobre os cuidados com a sua cultura.

Digite no seu navegador corteva.com.br/boas-praticas-agricolas e acesse conteúdos exclusivos.





Quem cuida hoje, colhe amanhã.



